

Piscina do Water Park, em Caldas Novas

# Região de águas termais em Goiás atrai turistas com piscinas 24 horas

Caldas Novas e Rio Quente, que já travaram rixa, recebem mais de 5 milhões de visitantes

**Turismo na região, cujo aeroporto não abre todos os dias, é impulsionado por grupos da terceira idade e religiosos**

**MATEUS LUIZ DE SOUZA**  
ENVIADO ESPECIAL A CALDAS NOVAS (GO)

Quente, morna ou fria, não importa. É em busca de água que turistas visitam Caldas Novas (GO), município de cerca de 80 mil habitantes, a 170 quilômetros de Goiânia, considerado a maior estância hidrotermal do mundo.

Em 2015, 4 milhões de visitantes viajaram à cidade para se molhar em suas piscinas —número duas vezes maior do que o registrado em 2010, segundo estimativa da Secretaria de Turismo local.

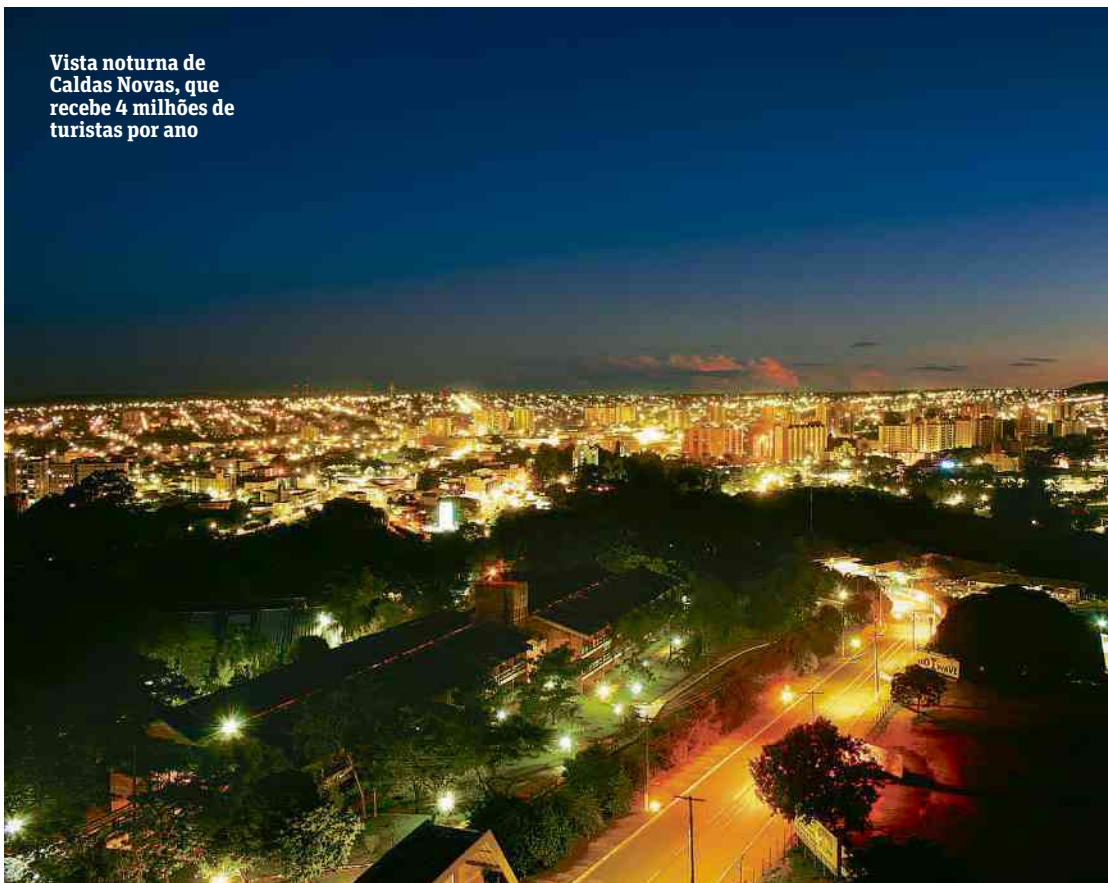
Por muito tempo, pensou-se que um antigo vulcão seria o responsável pelas águas quentes da região. Mas o processo de formação é outro, conhecido como geotermia. A água da chuva se infiltra em camadas profundas da terra, onde se formam grandes reservatórios. O calor do magma do centro da terra aquece a água, que volta à superfície por causa da pressão.

“Detesto água fria. A possibilidade de me divertir em água quente era tentadora”, diz a dona de casa Gertrudes Amgarten, 52, moradora de Cosmópolis (SP). Ela visitou a cidade pela primeira vez há dez anos, com amigos que sempre viajam juntos. Agora planejam voltar em junho.

As piscinas, muitas delas funcionando 24 horas, são parte importante da paisagem de Caldas Novas e do roteiro dos visitantes. O Water Park, por exemplo, tem piscinas de ondas e tobogãs distribuídos pelos 12 mil metros quadrados do espaço.

O Lagoa Termas Parque, por sua vez, tem entrada a R\$ 90 e oferece tobogãs de queda livre, circular e em funil. Mas o grande atrativo é a lagoa quente de Piratininga,

Vista noturna de Caldas Novas, que recebe 4 milhões de turistas por ano



onde foi fundado o povoado que mais tarde seria Caldas Novas. Conta-se que, no século 18, bandeirantes cruzavam a região quando seus cachorros caíram na lagoa e tiveram a pelagem escaldada pela temperatura da água.

Mas, quando o assunto são os complexos de piscinas, a menina dos olhos fica na cidade vizinha. O Hot Park, parque aquático do Rio Quente Resorts, complexo de hotelaria na cidade de Rio Quente, tem 18 nascentes e piscinas com tobogãs e tirolesas.

Apesar da proximidade, as duas cidades nutrem uma rivalidade antiga, com provocações de ambos os lados, que se originou quando Rio Quente se emancipou de Cal-

das Novas, em 1988.

Com o fortalecimento do turismo, porém, Caldas Novas e Rio Quente passaram a deixar as diferenças de lado para aumentar o fluxo de visitantes. —os caldanovenses recebem 4 milhões de visitantes por ano, enquanto o Hot Park e seus oito hotéis atraem 1,5 milhão de turistas.

## TEMPORADA

A alta temporada na cidade acontece em julho, quando a taxa de ocupação dos hotéis chega a 100%. No restante do ano, gira em torno de 70%. Mesmo assim, o acesso à região não é dos melhores.

O aeroporto de Caldas Novas, inaugurado em 2002, só recebe voos às quintas e do-

mingos, a partir de Goiânia, São Paulo e Campinas, operados pela Gol e pela Azul. Por isso, o jeito mais fácil de ir à cidade é descer em Goiânia ou Brasília e seguir de carro.

“Outro problema é que o aeroporto de Goiânia não rece-

be voos do exterior, o que afasta o turista internacional”, afirma Marcos Farias, presidente do Convention Bureau.

O turismo é impulsionado pela terceira idade, que promove encontros durante todo o ano na região. O público religioso é outro presente. Visitantes se hospedam em Caldas Novas para fazer um bate-volta para o santuário do Divino Pai Eterno, em Trindade, a 200 quilômetros dali.

São eles que ajudam a lotar a rede hoteleira —que tem 141 mil leitos, entre formais e informais, a segunda maior do Brasil, atrás apenas de São Paulo. E, claro, as piscinas.



O jornalista viajou a convite da Avianca e do Caldas Novas Convention & Visitors Bureau

## PACOTES PARA GOIÁS

### R\$ 845,52

Três noites no hotel Hot Star Plaza. Preço por pessoa, com café e aéreo. Na Viaje Bem: (11) 3266-3070; viajebem.tur.br

### R\$ 898

Preço por pessoa para três noites no Hot Star Plaza. Inclui passagens aéreas, city tour e ingresso para dois dias no Water Park. Com café e traslados. Na CVC: (11) 3003-9282; cvc.com.br

### R\$ 922

Valor por pessoa para quatro noites na pousada Eco Caldas. Inclui café e passagem aérea. No Decolar.com: decolar.com

### R\$ 926

Pacote de três noites, a partir de 10/3, no hotel Golden Dolphin Express. Por pessoa, com café, aéreo, city tour e ingresso para o Water Park. Na Ahoba: (11) 5594-2023; ahobaviagens.com.br

### R\$ 1.034

Pacote de três noites, a partir de 3/3. Valor por pessoa, com aéreo, café, traslados e ingresso ao Hot Park. Na Agaxtur: (11) 3067-0900; agaxturviagens.com.br

### R\$ 1.228

Valor por pessoa para quatro noites no hotel Privé Boulevard Suíte. Inclui aéreo, traslados e café, sem passeios. Na Top Brasil: (11) 5576-6300; topbrasil.com.br

### 1.318

Preço por pessoa para sete noites, em regime de meia pensão. Sem extras, com aéreo. No Submarino: (11) 4003-9888; submarinoviagens.com.br

### R\$ 2.226

Valor por pessoa para quatro noites no hotel Golden Dolphin Express. Com saída em 13/3, inclui aéreo, café, traslados e acesso ao Hot Park. Na RCA: (11) 3017-8700; rcaturismo.com.br

### R\$ 2.646

Pacote para três noites no hotel Turismo do complexo Rio Quente, em regime de meia pensão. Valor por pessoa, com aéreo e acesso ao Hot Park. Reservas: (64) 3453-7757; rioquenteresorts.com.br

### R\$ 4.950

Pacote de sete noites no Rio Quente Hotel Flat, com meia pensão. Por pessoa, inclui aéreo, traslados e ingressos para o Hot Park. Na Visual: (11) 3235-2000; visualturismo.com.br